

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: REVISÃO PUERPERAL NO CONTEXTO DA REDE MÃE PARANAENSE
Relatoria: Aline Fernanda Machado Campos
Ana Paula Contiero Toninato
Rosane Meire Munhak da Silva
Isabella Cristina Beskow de Oliveira
Autores: Sebastião caldeira
Reinado Antônio silva sobrinho
Fabiane Puerari da Silva Camatti
Adriana Zilly
Modalidade: Pôster
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O puerpério é um período, especialmente, oportuno para assistência à mãe, à criança e família. A revisão puerperal é fundamental para a saúde materna e do neonato, recomenda-se que seja realizada em até 42 dias após o parto, onde será avaliado o binômio mãe e filho, para uma completa avaliação clínica, identificação de problemas e intercorrências, assim como o fornecimento de orientações que direcionem o cuidado materno-infantil. **Objetivo:** Identificar a realização da revisão puerperal, os cuidados e as orientações ofertadas à mulher no puerpério, no contexto da Rede Mãe Paranaense (RMP). **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo realizado com 281 puérperas usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), pertencentes à uma regional de saúde do Paraná, em região de fronteira. Realizou-se coleta de dados no primeiro semestre de 2018, com aplicação de questionários durante visita domiciliar realizada no sexto mês após o parto. Foi realizada análise descritiva com cálculo de frequências absolutas e relativas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa e recebeu apoio do CNPq. **Resultados:** Verificou-se que apenas 144 (51,24%) das mulheres realizaram a revisão puerperal. Destas 133 (92,36%) tiveram a consulta agendada na Unidade Básica de Saúde, sendo que, 91 (63,19%) foram atendidas pelo médico ginecologista. Com respeito aos procedimentos realizados na consulta puerperal, 73 (50,69%) relatou a avaliação da incisão cirúrgica; 66 (45,83%) a verificação de sinais vitais; e 60 (41,66%) a avaliação das mamas. No tocante às orientações recebidas, 100 (69,44%) referiram orientações sobre métodos contraceptivos; 70 (48,61%) sobre aleitamento materno e 52 (36,11) sobre o repouso no período puerperal. **Conclusão:** A maioria das participantes não realizaram a revisão puerperal conforme preconizado pela RMP, e o cuidado à mulher, não foi ofertado em sua totalidade. A incompletude na assistência, pode aumentar as chances do desenvolvimento de morbimortalidade materna.